

Ata da Reunião Ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental

Data: 30 de agosto de 2006.

Local: Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente – SEPLAN

Aos trinta dias do mês de agosto do ano de dois mil e seis, às quatorze horas reuniu-se a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA-TO.

Integrantes e Instituições presentes à reunião:

MEMBROS DA CIEA

Eliandra de Oliveira Barros	SESAU
Eliene Gomes dos Santos	SEDUC
Regina Freire Arnaldo do Nascimento	CJ
Carlos Alberto dos Santos Nascimento	FUNDAÇÃO CULTURAL
Sandra Lima Genari	IBAMA
Mariana Azevedo Barreto	SSP-TO-DEMA
Rosilene M ^a de Cássia Maciel dos Reis	NATURATINS
Francisca Valda Bezerra Mariano	IBAMA
Roselice Ferreira Silva	SEDUC
Juliana Mariano Alves	UNITINS
Seila A. Pugas	CIPAMA
Nazareth Saponi	SENAC
Erick da Silva Santos	COOPERAR

CONVIDADOS

Maria de Lourdes Leôncio Macedo	-
Gileide Rodrigues Santos Nunes	SEDUC
Eliana Oliveira da Silva Azevedo	-
Antônio Rodrigues da Silva Neto	-
Altair Rodrigues Viana	CJ/COM-VIDA
Selene Maria da Costa	SEPLAN
Edgar Alberto B. de Sousa	-
Lílian de C. Lindoso	IBAMA
Edina Martins Santana	-
Jane Kelly Marinho Lima	UNITINS
Maria Aparecida do Nascimento	-
Karoliny da S. Batista	ULBRA
Márcio de Castro Silva	-
Denise G. Loureiro	-
Émerson Rodrigues Borges	CJ

A técnica Valéria iniciou cumprimentando a todos e fazendo a leitura da pauta.

1º MOMENTO: *Apresentação das Representantes do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério da Educação*, a técnica Valéria apresentou a técnica Ana Luiza, representante do Ministério do Meio Ambiente e a técnica Paula do

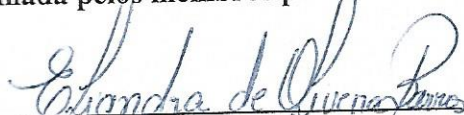
Ministério da Educação, posteriormente as pessoas presentes na reunião, tanto membros da CIEA, como convidados das Diretorias Regionais de Ensino (DRE) dos municípios de Arraias, Porto Nacional, Colinas, também se apresentaram. A Senhora Paula apresentou um vídeo sobre a Conferência Infanto-Juvenil que tratou dos problemas ambientais globais mais urgentes, por jovens de todo o Brasil, onde foi criada uma carta e apresentada ao Presidente Lula e Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Posteriormente, pediu que os membros da CIEA apresentassem a atual situação que passam, seus questionamentos, dificuldades e pontos positivos da Comissão. A Senhora Valéria iniciou dizendo sobre o impasse legal do decreto que amplia a comissão, de não ter sido publicado ainda em Diário Oficial. Falou que as atividades desenvolvidas tem sido pontuais, além da rotatividade de membros da CIEA comprometendo assim a sinergia do grupo. A Senhora Eliene, da SEDUC, pediu que os membros da CIEA se manifestassem dizendo às dificuldades que passam enquanto integrantes da CIEA uma vez que não há entendimento do que é a Comissão e a importância desse espaço para as discussões voltadas a temática. A Senhora Paula, esclareceu aos presentes o papel da CIEA nesse contexto, que a mesma tem o objetivo de buscar tratar questões ambientais de forma coletiva. A Senhora Ana comentou sobre o projeto "*salas verdes*", do Ministério do Meio Ambiente, que foi idealizado com intuito de suprir a carência dos municípios fazendo doação de materiais educativos. Devido à demanda dos Estados foi elaborado um edital que contemplava a criação das salas verdes estruturadas a um plano político pedagógico, além de um espaço mínimo que pudesse abrigar todo o material doado e uma pessoa encarregada de gerenciar esse espaço para o público ter acesso a ela. O Senhor Carlos da Fundação Cultural criticou a burocracia para a elaboração de tal projeto. A Senhora Malu, da Diretoria Regional de Ensino, alegou que teve dificuldade em conseguir o espaço, por isso não enviou o projeto. A Senhora Ana falou que o MMA pediu o mínimo para que a sala seja um ambiente para que muitos tenham acesso, pois nas primeiras "*salas verdes*" o material era guardado e não socializado. Carlos continuou falando sobre a possibilidade de se facilitar o processo para as *salas*. A Senhora Ana anotou as sugestões e ficou encarregada de levá-las a seu gestor. Paula provocou nos membros mais uma reflexão a respeito, perguntando novamente se a CIEA funciona, quais as dificuldades encontradas, se tem algo que pode ser mudado. A técnica Juliana da Unitins ressaltou a importância das visitas dos órgãos gestores da política como o MMA e MEC para sentirem a realidade dos Estados e poder contribuir com as demandas, e ainda reforça que o papel da CIEA é pensar as ações em conjunto e não executá-las pontualmente. Diz que é muito importante a reunião realizada mensalmente e gosta de participar. Erick da Cooperar explicou a experiência de participar da "*Semana do Meio Ambiente*" que algumas atividades poderiam ter sido pensadas conjuntamente mas não houve tempo pois não se sabia se a CIEA realmente faria a *Semana*. A Senhora Mariana da Delegacia de Meio Ambiente falou que o maior problema é a falta de compromisso dos membros, algumas pessoas participam outras nunca aparecem, e acrescentou que o necessário é o comprometimento dos membros da CIEA. Juliana não concordou e rebateu que os membros da CIEA são responsáveis. Paula pergunta se todos concordam. Seila da Cipama diz que várias reuniões foram realizadas para a distribuição de funções para a "*Semana do Meio Ambiente*". A técnica Valéria ressaltou a importância de se fazer uma

reunião ou evento para falar do que já foi feito e um planejamento futuro. Paula diz que entendeu que a Comissão funciona, está caminhando bem apesar de algumas dificuldades e perguntou se a aprovação do decreto seria uma iniciativa positiva. Os membros concordaram. Juliana manifestou sua tristeza e desmotivação pelo fato de participar das reuniões, mas não fazer parte oficialmente da Comissão. Valéria ressaltou a importância da busca da efetivação desse decreto. A Senhora Eliene falou da importância da divulgação da CIEA, tanto para os gestores, como para a sociedade. A técnica Sandra falou do laboratório de rádio que não teve continuidade, e perguntou se o projeto vai paralisar. Continuou comentando que a CIEA não deve apenas pensar, mas sim colocar em prática todos os projetos, a não ser que a Comissão decida o contrário. A Senhora Valéria comentou a dificuldade de conseguir recursos pelo MMA. Ana perguntou sobre os recursos aprovados pelo “*Fundo Estadual*”, mas Valéria diz que as pessoas que participam desse fundo não fazem parte do Núcleo de Educação Ambiental. Paula perguntou se as políticas nacionais têm sofrido melhorias e Nazareth do Senac falou que tem melhorado bastante e o fato de reunir várias instituições na CIEA hoje, é um fato positivo. Eliene falou que gosta muito da união entre Educação e Meio Ambiente, faz um comentário sobre o órgão gestor que tem dado bastante apoio e diz que é importante melhorar o que está sendo feito, mas nunca enfraquecer. A técnica Eliandra da Sesau explicou a dificuldade em se falar em educação ambiental, porém a CIEA foi um instrumento importante para a secretaria. A Senhora Eliene comentou a forma errada da Comissão, a qual centraliza as informações à Palmas. Valéria justifica dizendo que o Sistema de Informações de Educação Ambiental ainda não foi criado. Juliana explicou a facilidade de divulgação através dos cursos telepresenciais da Unitins, que atinge vários municípios do Estado. Carlos falou da falha das instituições que tem regionais e não divulgam os trabalhos da CIEA. Juliana acrescentou que pode ser pela falta de recursos. Valéria falou a experiência de divulgação em algumas cidades. Paula falou que o Estado tem um grande potencial para estabelecer parcerias.

2º MOMENTO: Apresentação das experiências em Educação Ambiental nas Instituições dos membros da CIEA, O técnico Antônio da Saneatins apresentou o trabalho que tem feito e relatou algumas atividades de educação ambiental desenvolvidas, como o concurso desenho e pintura, kit de educação ambiental para os pólos, folders educativos, espaço de vivência ambiental, programa de palestras, a comunidade na Saneatins e a Saneatins na comunidade. A Senhora Juliana apresentou alguns projetos que desenvolve em educação ambiental no Estado, em assentamentos rurais em seguida distribuiu livros para os membros da CIEA. Paula mostrou outro vídeo sobre a Conferência Nacional Infanto-juvenil de Educação Ambiental, falou da coligação entre MMA e MEC e suas políticas para dar continuidade nas suas ações. Apresentou dados onde o Tocantins teve maiores números de escolas para a Conferência. Comentou sobre os “*coletivos educadores*” que são grupos de jovens (15 a 29 anos) e organizações juvenis que se mobilizam em torno da temática sócio-ambiental em todas as unidades federativas. Ana falou da atribuição do MMA que atua na Educação não-formal, discute a articulação e formação dos coletivos educadores através da chamada pública proposta pelo MMA, que não disponibiliza recursos, mas proporciona alguns favorecimentos e apoio técnico para os coletivos. Mariana

perguntou se a CIEA pode propor um coletivo e Paula diz que cada instituição pode propor. Ana falou da falta de uma rede de educação ambiental no Tocantins e colocou a discussão sobre a idéia da elaboração de um *Sistema de Educação Ambiental*. Eliene falou do projeto de continuidade da Conferência no Estado, mas, pelo atraso do repasse de recurso as atividades foram adiadas. Paula perguntou se a reunião atendeu às expectativas, todos concordaram e agradeceram.

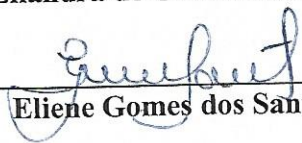
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. A lavratura desta ata é de responsabilidade da Equipe de Educação Ambiental da Seplan, sendo a mesma assinada pelos membros presentes da CIEA.



Eliandra de Oliveira Barros

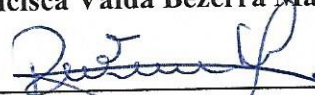


Rosilene M^a de Cássia Maciel dos Reis



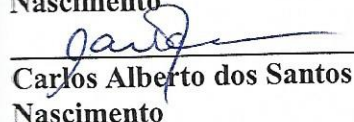
Eliene Gomes dos Santos

Francisca Valda Bezerra Mariano



Roselice Ferreira Silva

Regina Freire Arnaldo do
Nascimento



Carlos Alberto dos Santos
Nascimento

Juliana Mariano Alves

Sandra Lima Genari

Seila A. Pugas

Mariana Azevedo Barreto

Nazareth Saponi

Erick da Silva Santos